



RIO DAS VELHAS CHEGA A NÍVEL CRÍTICO DEVIDO A ESTIAGEM

EMPRESAS CONTRIBUEM PARA MANTER A ESTABILIDADE HÍDRICA DO RIO

O Sistema Bela Fama, em Nova Lima, na Grande BH – responsável pelo abastecimento de água de cerca de 60% dos municípios da Região Metropolitana – registrou 10,3 m³/s na quarta-feira (30), segundo dados da Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais). Caso a vazão permaneça durante sete dias consecutivos abaixo de 10,48 m³/s, o Rio das Velhas entra em estado de atenção.

De acordo com a Deliberação Normativa nº49/2015, a norma prevê 3 situações nas quais a sociedade deve estar alerta:

I. Estado de Atenção: estado de vazão que antecede a situação crítica de escassez hídrica e seu Estado de Alerta, no qual não haverá restrição de uso para captações de água e o usuário de recursos hídricos deverá ficar atento para eventuais alterações do respectivo estado de vazões;

II. Estado de Alerta: estado de risco de escassez hídrica, que antecede ao estado de restrição de uso, caracterizado pelo período de tempo, em que o estado de vazão ou o estado de armazenamento dos reservatórios indicarem a adoção de ações de alerta para restrição de uso para captações de águas superficiais e no qual o usuário de recursos hídricos deverá tomar medidas de atenção e se atentar às eventuais alterações do respectivo estado de vazões;

III. Estado de Restrição de Uso: estado de escassez hídrica caracterizado pelo período de tempo em que o estado de vazão ou o estado de armazenamento dos reservatórios indicarem restrições do uso da água em uma porção hidrográfica;

Diante disso, o Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (Convazão), composto por representantes da COPASA, CEMIG, Anglo Gold e Vale, liderado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), estão se reunindo para definição de estratégias para manter a estabilidade hídrica da bacia.

Entre as ações estabelecidas, à mineradora AngloGold autorizou a liberação de 1 m³/s a mais, liberando assim 4 m³/s de vazão de seus reservatórios para a bacia do Rio das Velhas”.

O objetivo do grupo é de monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto rio das Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na Unidade Territorial de Gestão, além de garantir territórios e ações de produção de água, visando a regularização das vazões, objetivando o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas.

Para mais informações, entre em contato com a Gerência de Meio Ambiente através do e-mail: meioambiente@fiemg.com.br.

